

Rádio-Escola
Orientações Básicas
Belo Horizonte - MG

Edição: 2018

LINGUAGEM DO RÁDIO

A pirâmide invertida e o lide
O jornalista conta histórias...



Se produzir o texto de uma notícia é contar uma história, então, é preciso estar atento aos elementos que constituem uma narrativa: fato, tempo, lugar, causa, modo, personagens, consequência.

Eles estão presentes em qualquer história que a gente conte, seja ela real, fictícia, científica, religiosa etc.

São estes elementos que, no jargão jornalístico, são denominados como o que, quando, onde, porque, como e quem.

A peculiaridade da narrativa noticiosa está no fato de que a história contada não se estrutura a partir da ordem cronológica dos acontecimentos.

Ou seja: ao noticiarmos um acontecimento, não contamos esta história na ordem temporal clássica das ações que o compõem.

É por isso que dizemos que a notícia é formatada pela pirâmide invertida.

Por que invertida? Porque se a história noticiosa fosse formada pela pirâmide normal, o fato seria relatado em sua ordem cronológica.

Mas, “inverter a pirâmide” não significa narrar o acontecido de trás para frente. “Inverter a pirâmide” significa começar a contar a história indo direto a que consequências algo levou.

Ou seja: o que, quem, como, quando, onde e porque

Quem - prioriza o sujeito ativo e/ou o sujeito passivo da ação verbal;

O que - prioriza a ação verbal executada e/ou sofrida;

Como - prioriza o modo, a forma pela qual a ação foi executada e/ou sofrida;

Quando - prioriza a circunstância ou a contextualização temporal da ação;

Onde - prioriza a circunstância espacial da ação;

Porque - prioriza o motivo que desencadeou a ação executada e/ou sofrida.

Esta é a ordem da frase: sujeito + verbo + predicado + circunstância (complemento)

Para isso, precisamos agrupar as informações mais diretas e objetivas relativas aos elementos: o que, quem, como quando, onde e porque.

E isto deve ser feito logo no primeiro parágrafo do texto, que é chamado de **LIDE**.

PROGRAMAS DE RÁDIO

Linguagem do rádio

- Gênero radiofônico Define as características "gerais" do programa, ou seja, aquilo que o programa é. Gênero x Formato

O formato é o contorno do programa, a estrutura na qual os conteúdos são encaixados. Em outras palavras, a forma como o gênero é apresentado.

Gêneros são os "modelos abstratos".

Formatos são os "moldes concretos" de realização.

Podemos ordenar os gêneros a partir de 3 perspectivas:

1) Modo de produção das mensagens:
O gênero dramático, gênero jornalístico e o gênero musical.

2) A intenção do emissor : Informativo - educativo - entretenimento - participativo - cultural - religioso - mobilização social - publicitário - etc.

3) A segmentação dos destinatários (receptores).
Infantil - juvenil - feminino - terceira idade - camponês - urbano - sindical - etc.

Para pensar em formatos, vamos partir dos três gêneros que fundaram a linguagem radiofônica:

Jornalístico ou documental: o objetivo é mostrar “o que aconteceu”. Entretenimento: o musical, entretenimento e/ou cultural.

1- Ficção (radioteatros, radionovelas, seriados, sociodramas, diálogos e monólogos de personagens).

2 - Na forma Narrativa - contos, lendas, mitos, fábulas, parábolas, relatos históricos, piadas.

3- Nas Formas combinadas, ou seja, quando cruza com outros gêneros (notícias dramatizadas, cartas dramatizadas, poemas vivos, histórias de canções e radioclips, testemunhos com reconstrução de fatos).

Notícia/Reportagem Composta de seis perguntas que ajudam a apurar os fatos:

O quê?

Quem?

Quando?

Onde?

Como?

Por quê?

Porque características a notícia tem como objetivo principal narrar acontecimentos pontuais, ou seja, fatos do cotidiano, algo novo, novidades.

A reportagem extrapola os limites da notícia, pois não tem como única finalidade noticiar algo. Podemos dizer que é uma notícia com riquezas de detalhes.

Lauda é o nome dado para um dos lados de uma folha de papel, seja de um caderno, livro ou outro tipo de texto que segue uma padronização.

A lauda jornalística, por sua vez, possui em média entre 20 e 25 linhas, sendo que cada linha contém aproximadamente 70 caracteres.

No total, um texto jornalístico pode apresentar entre 1200 e 1700 caracteres por lauda. Redação da notícia radiofônica. O texto deve ser limpo e na ordem direta. A linguagem clara, de maneira mais objetiva, para que o locutor possa transmitir da melhor forma possível, sem erros, nem tropeços.

Para preencher a lauda: 1- Use sempre a letra Times New roman. 2- O texto deve ser redigido com Corpo 14. 3- Deve-se redigir uma notícia com no mínimo três takes/tomadas/bloco e no máximo 6 takes.

Entrevista: É matéria jornalística apresentada sob a forma de pergunta e resposta. Deve ser marcada com antecedência e representa a busca de informações sobre fatos e pessoas.

É a oportunidade de comparar e refletir sobre opiniões divergentes. Pode ser: Entrevista noticiosa: a que procura extrair do entrevistado informações sobre fatos que resultarão em notícias.

Entrevista de opinião: a que levanta a opinião do entrevistado sobre o assunto pesquisado, pode fazer parte de uma reportagem.

Entrevista de ilustração: aquela que levanta aspectos biográficos do entrevistado, que registra suas ideias, gostos, trajes, seu modo de falar, o ambiente em que vive.

Entrevista coletiva: aquela em que o entrevistado responde a perguntas de diversos repórteres de diferentes veículos de comunicação. Esse tipo de entrevista pode ser iniciado com um rápido depoimento do entrevistado.

Características da entrevista:

Introdução: deve colocar o leitor a par:

- do assunto abordado;
- da vida e da personalidade do entrevistado.

Formas de apresentar a entrevista

Ao redigir a entrevista, ela pode assumir três formas diferentes:

a) As palavras do entrevistado não são transcritas, mas integram-se as informações e dos em notícias ou reportagens. Só quando for necessário apoiar-se no testemunho direto é que se transcrevem palavras do entrevistado, entre aspas.

b) Faz-se a transcrição das palavras do entrevistado. Neste caso pode-se apresentá-la exatamente como foi falada (ver as entrevistas do Pasquim) ou fazer alterações de linguagem, passando-se da expressão oral para a escrita, cortando-se repetições, apoios da fala (huum! né, então...), mas sem alterar-lhe o sentido.

c) A entrevista é transformada num texto corrido, onde se reúnem as idéias, as informações, etc., emitidas pelo entrevistado.

O entrevistador O entrevistador pode ser parcial ou imparcial sobre o assunto da entrevista. Se o entrevistador for imparcial, evita fazer perguntas que dirijam a resposta do entrevistado. Evita conduzi-lo a emitir uma opinião que possa ter interpretação contrária à ideia do entrevistado. Exemplo de entrevistador parcial:

Fato: No sábado à noite, o dono do “Bar Rosa” agrediu a garrafadas três jovens, porque eles estavam fazendo arruaças no bar.

Pergunta possível: O Sr. não acha que foi muito agressivo com os jovens?

Resposta possível: Absolutamente não. Eu estava com toda a razão.

Exemplo de entrevistador imparcial:

Fato: o mesmo. Pergunta possível:

- Como o Sr. interpreta a atitude que tomou com os jovens? Resposta possível:

- Eu agi em legítima defesa, para defender minha propriedade e meus fregueses.

O entrevistador deve demonstrar:

- objetividade: pergunta diretamente, sem rodeios.
- conhecimento do assunto: deve conhecer fatos relacionados ao problema.
- capacidade de improvisação: introduz uma pergunta que não tinha sido programada.
- Capacidade de dialogar: a partir da resposta do entrevistado, conclui e elabora outra pergunta.

Dicas para o entrevistador

* A entrevista deve ser marcada com antecedência, informando-se o entrevistado sobre o assunto e duração do encontro.

* O entrevistador deve primeiro levantar algumas informações sobre o entrevistado e o tema das entrevistas.

* As entrevistas podem ser gravadas ou anotadas. Se for uma entrevista de denúncia, é importante gravá-la, pois a gravação se torna um documento de garantia para o repórter.

EXEMPLO DE ABERTURA DE

PROGRAMA/ENTREVISTA: Olá! Estamos envolvidos no projeto de "rádio na escola" da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais e passamos agora a apresentar: "Boca no trombone" Um programa de entrevistas relacionado às pautas atuais do Brasil e do mundo. Vinheta: Vinheta nada mais é do que pequenas peças que decoram, ilustram e ou identificam determinada ação comunicacional.

Geralmente colocadas para abrir programas, após as músicas e identificar a emissora/rádio. - Sintonize-se nas ondas da nossa rádio - escola, desde dia 06 de abril no ar. Trazendo informação, educação e cidadania para toda a nossa comunidade. - Somos estudantes da Escola Estadual de Minas e responsáveis pela programação da rádio - escola...nome da rádio. - Hoje vamos conversar com a Secretária de Estado de Educação, Macaé Evaristo, a Superintendente de Juventude, Ensino Médio e Educação Profissional, Cecília Resende, sobre a importância do rádio como facilitador na educação e a Reforma do Ensino Médio.

- Bom dia, Secretária!...Bom dia, Professora Cecília...

Dica: É importante elaborar um roteiro de perguntas para não perder o foco.

A pauta de rádio tem por objetivo oferecer o maior número de informações para o repórter que irá fazer a matéria. Como todos sabem o repórter muitas vezes chega à redação para pegar as pautas e precisa sair correndo para produzir várias matérias. Assim, tendo em mãos uma pauta bem elaborada não terá dificuldades de produzir uma boa matéria.

A Pauta do Rádio tem que ter as características do veículo: **texto claro, objetivo, curto, direto, conciso e sem informações óbvias.**

O profissional responsável pela pauta precisa pensar numa abordagem diferente de um assunto que pode mudar o dia do cidadão. Uma boa pauta deve ter, no mínimo:

1 - Um resumo dos acontecimentos (ideias) que são objeto da reportagem.

2 - O que o repórter terá que conseguir, ou seja, o que interessa ao ouvinte.

3 - Como a emissora/escola vai se posicionar em relação ao assunto.

4 - Fornecer todos os dados necessários para o Repórter: nome, cargo ou função das pessoas que serão entrevistadas, telefones, hora da entrevista, local, e-mail- sempre fornecer mais de uma fonte. Por último: uma boa pauta deve ter no máximo dez linhas, de preferência com texto manchettato, para facilitar a vida do Repórter. As pautas devem conter os seguintes itens:

1) Cabeçalho: onde devem estar contidos o nome do redator, a data em que foi elaborada a pauta, a retranca (duas palavras que indiquem o tema da pauta) e a fonte (de onde foram tiradas as informações para a pauta).

2) Tema: sobre o que se trata a pauta.

3) Histórico/Sinopse: Você deverá escrever em poucas linhas (média de 15 linhas) em linguagem radiofônica um resumo dos fatos que levaram esse tema a se justificar como assunto de uma pauta jornalística. Esse material é muito importante para situar o repórter e porque poderá ser utilizado por ele para o lide e/ou cabeça da matéria. Para reportagens especiais pode-se inserir mais informação.

4) Enfoque/Encaminhamento:

Qual será o direcionamento a ser dado na matéria, ou seja, com base no histórico exatamente o que o pauteiro quer que seja desenvolvido pelo repórter.

Indique para o repórter.

Este item é que irá definir as suas sugestões de perguntas.

5) Fontes: Para se obter as informações sobre o tema da matéria é fundamental que o pauteiro apresente as fontes para a reportagem, ou seja, as pessoas que serão entrevistadas pelo repórter. Nesse caso, além do nome e do cargo/função da pessoa, deve constar na pauta o endereço e todos os telefones possíveis para contato

. De acordo com o padrão fixado pela UMESP os entrevistados devem ser antes contatados pelo pauteiro que deverá checar se aquela pessoa realmente tem condições de falar sobre o assunto e se estará disponível no período em que tiver que ser desenvolvida a reportagem.

6) Sugestões de perguntas: Como o nome já dia são sugestões a serem seguidas pelo repórter. Mas lembre-se uma pauta não é uma camisa de força.

O repórter tem toda liberdade de questionar o entrevistado sobre outras questões que considerar importante naquele momento. 7) Anexos: Caso o pauteiro tenha feito alguma pesquisa ou possua recorte de jornal/revista ou texto retirado da internet poderá anexar na pauta.

MODELO 2 - DE PAUTA

Pauteiro: Rosana Valdez Retranca:

Inauguração/ambulatório Data: 21/05/02

Fonte: AE TEMA: Prefeitura inaugura primeiro ambulatório para atendimento especializado de crianças.

SINOPSE: Depois de muitas reivindicações de toda a comunidade da cidade, a Prefeitura finalmente vai inaugurar no próximo dia 20, às 10 horas, o primeiro ambulatório para atendimento infantil, que terá o nome de Ambulatório Miguel da Silva Rossi, em homenagem ao garoto de 7 anos que faleceu no mês passado, na recepção do Pronto Socorro geral enquanto esperava atendimento médico.

A obra custou 890 mil reais, sendo que parte foi financiado junto ao Governo Federal.

SUGESTÕES DE PERGUNTAS (para o médico ou o secretário)

- Qual a capacidade de atendimento do novo ambulatório?
- Que especialidades médicas estão sendo oferecidas para a população?
- Essa obra pode solucionar os problemas de saúde infantil da cidade?
- Por que a Prefeitura demorou tanto tempo para inaugurar esse ambulatório? (para a população)
- O Sr. Acha que essa nova obra da Prefeitura é importante para a cidade?
- Como tem sido o serviço de saúde prestado pela Prefeitura?
- O Sr. Acha que essa obra vai melhorar o atendimento para as crianças?

NOTÍCIAS COM ENTREVISTA

As entrevistas podem ser utilizadas de duas maneiras no radiojornalismo: através de “notícias com citação” ou em “reportagens”.

NOTÍCIA COM CITAÇÕES “COM VOZ” Similar à nota, a notícia com citação traz o diferencial de apresentar um trecho da fala do entrevistado, entre os takes a serem lidos pelos locutores. A opção pela notícia com citação tem um objetivo claro: aumentar a credibilidade da notícia. Isso porque o ouvinte tende a confiar mais numa notícia que traz ao menos um trecho de fala de um entrevistado que tem algo a ver com o fato alvo da matéria, do que somente ao ouvir os locutores narrando uma nota.

A notícia com citação também é a única saída quando o repórter se depara com situações inesperadas como: não há tempo no programa para apresentar a reportagem completa, a qualidade de som da gravação não é das melhores, o entrevistado tem dificuldade ao falar ou fugiu de todas as perguntas, etc.

Na produção desse tipo de notícia, a citação nunca deve ser incluída no início da matéria e precisa necessariamente concordar com o contexto em uma sucessão lógica de ideias.

Não se deve anunciar o entrevistado (como por exemplo, “ouça o que disse o presidente Fernando Henrique”).

O correto é que o redator cite com suas palavras e de forma superficial quem vai falar em seguida e o que o entrevistado vai dizer (exemplo:

O presidente Fernando Henrique afirmou que o Brasil teve claros avanços sociais nos últimos anos”).

Não é obrigatório que se utilize apenas um trecho da fala do entrevistado.

Caso haja dois bons trechos, eles podem ser utilizados, desde que entre eles seja acrescentado um take que chamamos de “gancho”, viabilizando a próxima entrada. Essa estrutura também vale para o caso de termos dois entrevistados e utilizarmos trecho da fala de cada um.

A notícia também não pode, em hipótese alguma, terminar no trecho da fala do entrevistado. É necessário sempre que o locutor apresente um último take, acrescentando mais alguma informação.

MODELO 3 - DE NOTÍCIA COM CITAÇÃO Rosana Valdez
(nome) (data) 10.07.2002 Ambulatório Infantil
(retranca/assunto) (fonte) Agência Estado Jornal da
Metodista (programa) Validade: hoje

- + Prefeitura inaugura primeiro ambulatório especializado no tratamento de doenças infantis.
- + A solenidade ocorreu no início desta manhã e reuniu mais de duzentas pessoas, além da presença do prefeito César Magalhães e de todo o secretariado.
- + O ambulatório terá o nome de Miguel da Silva Rossi, em homenagem ao garoto de 7 anos que faleceu no mês passado, no Pronto Socorro Geral, enquanto esperava atendimento médico.
- + De acordo com o diretor geral da nova unidade de saúde, o clínico Waldemar de Souza, esse novo espaço será fundamental para diminuir a mortalidade infantil na cidade.
- Tempo: 30"

Deixa Inicial: este ambulatório nos possibilita ... Deixa

Final: ...evitarmos casos como esse.

+ A maioria da população apoiou a iniciativa, mas a comunidade reclamou da demora da Prefeitura em concluir a construção do ambulatório.

+ Segundo vereadores de oposição, a obra custou aos cofres públicos cerca de novecentos mil reais e levou mais de três anos para ficar pronta.

REPORTAGEM

A reportagem, como o próprio nome diz, é o tipo de produção radiojornalística que mais privilegia a participação do repórter. Por conta disso, o locutor apenas abre a matéria (apresenta o lide) e a divulgação do restante do material fica totalmente a cargo do repórter.

A reportagem finalizada terá três partes fundamentais: 1) CABEÇA: início da reportagem onde o repórter vai situar o assunto antes de entrar com o entrevistado;

Rádio- Debate - EXEMPLO Neste gênero de programa os estudantes estarão demonstrando sua capacidade de produção e de intermediação de um debate. - O tema é escolhido pelos estudantes (divididos em grupo de 5 ou a critério e no caso a pauta refere-se à Lei da Reforma do Ensino Médio) - Há necessidade de definição do público-alvo a quem se destina o debate (os estudantes fazem a escolha). - Este programa terá a duração de no mínimo 30 minutos.

ATENÇÃO: para a produção final sugerida pela SEE, vamos pensar em 5 minutos.

- Os estudantes se responsabilizam por trazer os convidados para o debate - até três (no estúdio).

- Os estudantes podem interagir com o debate fazendo reportagens ou inserções (ao vivo) com o público.

- Plástica do programa: os estudantes fazem vinhetas de abertura, passagem e escolhem uma trilha para o programa.

- Crédito: ficha técnica com os nomes dos responsáveis pelo rádio - debate incluindo o do técnico da mesa de som.

- A gravação e edição poderá ser feita pelo Audacity.

A locução

O rádio é um meio de comunicação puramente auditivo. É o que chamamos de meio cego. No entanto o rádio possui o poder de incitar a imaginação, de tal forma que, logo que o ouvinte ouve a voz do locutor, forma em sua mente a imagem de quem está falando. Durante a locução a respiração deve ser feita da seguinte forma:

Encha os pulmões de ar, de preferência pelo nariz, principalmente em ambientes abertos ou frios. Faça-o estendendo o diafragma para baixo, de modo que sua barriga pareça encher-se de ar. Você notará que a parte superior dos seus pulmões, também se inflará. Mas de forma correta, ou seja: somente no final de sua inspiração.

Isto quer dizer, que você conseguiu inflar todo o seu pulmão. Dosar a quantidade de ar a ser inspirado, de acordo com a frase a ser lida ou cantada. Toda a produção do som e todas as técnicas da fala estão baseadas na respiração, que influi na dicção, volume da voz e resistência do locutor.

Durante sua leitura, você encontrará frases ou períodos mais longos, que deverão ser lidos de uma só vez. Ou seja: num só fôlego. Para isso você terá que controlar melhor sua respiração. A primeira coisa a fazer é estudar o texto, e identificar frases onde será necessário o emprego de maiores ou menores tomadas de ar.

A técnica se baseia em marcar o texto que será lido com barras simples ou duplas. As barras simples, marcam as menores tomadas de ar. As barras duplas marcam as maiores tomadas de ar. Como exemplo tomaremos este texto publicitário da Golden Cross.

A VITÓRIA DE UM LIDER, É UMA CONQUISTA
DIÁRIA, / FEITA DE PEQUENOS GESTOS E
ATITUDES. / A GOLDEN CROSS REAFIRMA ESTA
VERDADE A CADA DIA / SE EMPENHANDO AO
MÁXIMO / PARA QUE VOCÊ POSSA USUFRUIR DE
NOSSA LIDERANÇA / COM TODA A TRANQUILIDADE
QUE A SUA VIDA MERECE./ GOLDEN CROSS
PRIMEIRO LUGAR EM SAÚDE.

Frases para praticar com encontros consonantais, de difícil leitura, aconselham que se faça a leitura destas frases, mordendo um lápis.

1. O prestidigitador prestativo e prestatário está prestes a prestar a prestidigitação prodigiosa e prestigiosa .

2. A prataria da padaria está na pradaria prateando prados prateados

3. Branca branqueia as cabras brabas nas barbas das bruacas e bruxas branquejantes.

4. Trovas e trovões trovejam trocando quadros trocados entre os trovadores esquadrinhados nos quatro cantos.

5. As pedras pretas da pedreira de Pedro pedreiras são os pedregulhos com que Pedro apedrejou três potras prenhas . 6. O grude da gruta gruda a grua da gringa que grita e, gritando, grimpa a grade da grota grandiosa .

7. No quarto do crato eu cato quatro cravos cravados no crânio da caveira do craveiro.
8. O lavrador é livre na palavra e na lavra, mas não pode ler o livro que o livreiro quer vender.
9. Fraga deflagra um drible, franco franqueia o campo, o povo se inflama e enfrenta o preclaro juri, que declara grave o problema.
10. Quero que o clero preclaro aclare o caso de clara e declare que tecla se engana no que clama e reclama.
11. A flâmula flexível no florete do flibusteiro flutuava fluorescente na floresta de flandres.
12. Na réplica a plebe pleiteia planos de pluralidade plausíveis na plataforma do diploma plenipotenciário.
13. No tablado oblongo os emblemas das blusas das oblatas estavam obliterados pela neblina oblíqua.

14. A hidra, a dríade e o dragão ladrões do dromedário do druida foram apedrejados .

15. O lavrador lavrense estudou as livrilhas e as lavrascas no livro do livreiro de lavras .

16. O pinguim banhou-se na água do aquário .

17 . O gato cruel cravou as garras no cangote do camundongo que comia crosta de cará na cumbuca quebrada. O cão que cochilava acordou com o conflito e correu com o gato.

18. Esse quadro representa a esquadra da Guanabara.

Trava - línguas para treinar

Num ninho de mafagafos há sete mafagafinhos.

Quando a mafagafa gafa, gafam os sete mafagafinhos.

Trazei três pratos de trigo para três tigres tristes comerem.

A aranha arranha a rã. A rã arranha a aranha. Nem a aranha arranha a rã. Nem a rã arranha a aranha.

O tempo perguntou ao tempo quanto tempo o tempo tem, o tempo respondeu ao tempo que o tempo tem o tempo que o tempo tem.

Se percebeste, percebeste. Se não percebeste, faz que percebeste para que eu perceba que tu percebeste. Percebeste?

O Rato roeu a rica roupa do rei de Roma! A rainha raivosa rasgou o resto e depois resolveu remendar!

Em rápido rapto, um rápido rato raptou três ratos sem deixar rastros.

O sabiá não sabia que o sábio sabia que o sabiá não sabia assobiar.

Sabendo o que sei e sabendo o que sabes e o que não sabes e o que não sabemos, ambos saberemos se somos sábios, sabidos ou simplesmente saberemos se somos sabedores.

Olha o sapo dentro do saco. O saco com o sapo dentro.

O sapo batendo papo e o papo soltando o vento.

A lara agarra e amarra a rara arara de Araraquara.

Fala, arara loura.

A arara loura falará. Quem a paca cara compra, paca cara pagará.

Bagre branco, branco bagre.

Esse material é parte de um compilado com intuito de facilitar educadores, estudantes e demais envolvidos no projeto MidiAção.

Clique:

<http://educacaointegralmg.wixsite.com/radioescolademinas> e acesse a página onde estão hospedados os programetes criados nas oficinas MidiAção, em 2016.

Superintendência de Juventude, Ensino Médio e Educação Profissional Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais

